

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE–UFRN
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA E ESCOLAR**

MANASSÉS ARAÚJO DE LIMA

**OLHARES TRANSVERSAIS DA CAPOEIRA: contribuições nos aspectos
cognitivos e motores através de uma instituição de ensino especial.**

**NATAL/RN
2018**

MANASSÉS ARAÚJO DE LIMA

OLHARES TRANSVERSAIS DA CAPOEIRA: contribuições nos aspectos cognitivos e motores através de uma instituição de ensino especial.

Projeto de Pesquisa apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Psicomotricidade Clínica e Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Jônatas de França Barros

**NATAL/RN
2018**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	03
1.1	FUNDAMENTAÇÃO DO PROBLEMA E SUA IMPORTÂNCIA	03
1.2	PROBLEMA DE ESTUDO.....	04
1.3	OBJETIVOS.....	05
1.3.1	Objetivo geral.....	05
1.3.2	Objetivos específicos.....	05
1.4	JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	05
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	08
2.1	A APAE – NATAL/RN E UM OLHAR TRANSVERSAL NA CAPOEIRA.....	08
3	METODOLOGIA.....	11
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	11
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO.....	11
3.3	INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	11
3.3.1	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	12
3.4	PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	12
3.5	TERMO DE CONCENTIMENTO.....	12
3.6	PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS.....	12
4	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
	ANEXOS.....	15

1 INTRODUÇÃO

1.1 FUNDAMENTAÇÃO DO PROBLEMA E SUA IMPORTÂNCIA

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, objetiva identificar as contribuições da prática da capoeira nos aspectos cognitivos e motores dentro do contexto da Inclusão social. A base teórica fundamental a sua construção se constituiu de um relevante diálogo com autores, entre os quais se destacam: ARAÚJO. (2013), MATOS, J.B.; MENEZES, F.S. (2012), PALMA, A. & FELIPE, J. (1999), OLIVEIRA, V. M. & DUARTE, E. (2005), REIS, A. L. T. (2001), BRASIL. (1998), TAVARES. (2006). Os estudos sobre a capoeira mostram uma tendência de aumento de capoeiristas na sociedade, uma vez que hoje a capoeira é reconhecida mundialmente e é uma arte/luta genuinamente brasileira, ela é praticada em vários países, e no ano de 2008 foi reconhecida pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional como patrimônio cultural imaterial do Brasil.

As reflexões contidas nesse estudo são decorrentes do trabalho desenvolvido na APAE – Natal/RN (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), sendo uma pesquisa realizada com os alunos, e professor da capoeira na Instituição, experiências vivenciadas por pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, onde serão avaliados os benefícios que a atividade regular da capoeira trás a seus praticantes nos aspectos cognitivos e motores.

A partir dessa observação, construímos um trabalho, tendo por tema: OLHARES TRANSVERSAIS DA CAPOEIRA: contribuições nos aspectos cognitivos e motores através de uma Instituição de Ensino Especial, APAE – Natal/RN.

A capoeira mediante o seu dinamismo pode ser observada por diversas vertentes, como luta, jogo, dança, cultura popular, música e esporte permitindo assim a mesma, ser considerada bastante complexa, à medida que as suas habilidades funcionais interagem em nível de corpo e espírito. A complexidade dos movimentos permite ao praticante o desenvolvimento de diversas habilidades em nível de motricidade e atléticas. Além de um bom preparo físico a capoeira é responsável por um bom desenvolvimento fisiológico e comportamental. (QUEIROZ, 2015, p.09).

Consoante Brito (2014), a capoeira é uma atividade que trabalha e desenvolve o corpo como um todo, estimula as aptidões físicas, e cognitivas através de movimentos espontâneos, e naturais. É um esporte que está aliado ao desenvolvimento humano, onde a própria história da capoeira vem mostrando isso

ao longo do tempo. Esse estudo se faz importante, uma vez que a modalidade tem contribuído na melhoria da qualidade de vida, aspectos cognitivos e motores e com isso vem aumentando a autoestima dos usuários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – Natal/RN. E ao se tratar da Capoeira na Instituição, as aulas são desenvolvidas com pessoas com deficiência, seja ela intelectual e/ou múltipla.

Ao se tratar da Capoeira, as decisões são essenciais e importam, pois o praticante necessita ter convicção de forma acelerada sobre o que vai fazer e qual golpe deve aplicar, por exemplo. A todo momento, consciente ou inconscientemente, estamos gerando escolhas. A flexibilidade mental é um aspecto imprescindível, ou seja, determina a capacidade de adaptar suas escolhas às contingências e, mudar de opinião supondo a inibição da primeira escolha em favor de outra (GIL, 2002; PORTUGUEZ E CHARCAT, 1998).

As funções executivas evidenciam-se à capacidade do sujeito de engajar-se em desempenho instruído a objetivos, objetivando ações voluntárias, independentes e direcionadas a metas específicas (ARDILA & OSTROSKY-SOLÍS, 1996).

A Capoeira é uma atividade extremamente dinâmica, no qual o cognitivo e o motor necessitam estar em completa harmonia. É de fundamental importância um grande controle motor, para que seja realizada a execução dos movimentos necessários. O equilíbrio estático e o dinâmico estão diretamente envolvidos nesse contexto, utilizados durante o jogo da capoeira. (BRITO, 2014)

O equilíbrio corporal é uma metodologia complexa abrangendo a recepção e integração de estímulos sensoriais, o planejamento e a execução de movimentos para controlar o ponto central de gravidade sobre a base de suporte, sendo exercido pelo sistema de controle postural.

1.2 PROBLEMA DE ESTUDO

Diante da importância da capoeira no contexto da inclusão social através de uma instituição de ensino especial: **Quais as contribuições no comportamento sobre os aspectos cognitivo e motor em em pessoas com deficiência?**

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

O presente estudo tem como objetivo de analisar os efeitos nos parâmetros cognitivos e motores, em pessoas com deficiência, praticantes da capoeira, assistidos da APAE/Natal/RN.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as contribuições da capoeira no aspecto cognitivo, função executiva (Flexibilidade Mental) e motores (Equilíbrio Estático e Dinâmico) da pessoa com deficiência;
- Verificar se a prática da capoeira interfere nos aspectos cognitivo, função executiva (Flexibilidade Mental) e motores (Equilíbrio Estático e Dinâmico) dentro do contexto da Inclusão Social da pessoa com deficiência, assistidos pela APAE do município de Natal/RN.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A capoeira ao passar dos anos vem se destacando e mostrando ser um importante aliado no desenvolvimento cognitivo e motor de seus praticantes, uma atividade física fica em movimentos corporais, que favorecem uma ampliação do repertório motor das pessoas que praticam, essa atividade vem conquistando espaço em instituições que atuam com pessoas com deficiências intelectuais, físicas e ou múltiplas, a capoeira vem mostrando um importante lado social, que contribui diretamente na inclusão social e qualidade de vida das pessoas que praticam a arte/luta (CAMPOS, 2009).

O indivíduo consciente, que dialoga sobre sua realidade, consegue, pela opinião dos outros, visualizar sua realidade por ângulos diferentes, reforçando ou mudando suas opiniões, apropriando-se de formas variadas de olhar o mundo a fim de solucionar problemas, instigando a práxis e assim, novas possibilidades de transformações de sua própria realidade. (SILVA, 2012, p. 667).

A capoeira trabalha e desenvolve o corpo como um todo, estimula as aptidões físicas, e cognitivas através de movimentos espontâneos e naturais (SILVA, 2012).

A modalidade apresenta diversos recursos para o desenvolvimento motor e cognitivo, a riqueza de golpes, acrobacias, gestos, movimentações, ritmos, alegria,

bem estar, fazem da capoeira uma arte completa de atividades satisfatórias para a sezes praticantes. (PANZIERA; FRAGA E CARVALHO, 2016).

Entretanto, o indivíduo que apreende e aprende através dos movimentos, não só o faz nas atividades físicas, mas também na vida e, por isso, no entrelaçamento dos seguintes aspectos: sociocultural, físico, psíquico e ético. Esse entrelaçamento é o que chamarei de metáfora dos vários corpos, que consiste numa visão sintética, de que o ser humano é composto pelas variáveis biológicas, psicológicas, social e cultural. (GEERTZ, 1989, p.45).

Esse variante desenvolve as aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor, estimula a capacidade de expressão individual por meio de movimentos criativos, e favorece a inclusão social da pessoa com deficiência. (APAE BRASIL, 2017).

Como o ser humano é o corpo, pensar em si é pensar no corpo e suas influências sofridas pelas questões socioculturais e de necessidades físicas. Na prática da Capoeira, pensar em si é precisamente pensar no outro, visto que eles se movimentam em conjunto, se há a impossibilidade do outro se movimentar o jogo é anulado, isso significa que pensar em si é pensar no outro para preservação do jogo, há o respeito. A própria noção do jogo levamos a entender a próxima dimensão. (SILVA, 2012, p. 673).

De acordo com Reis (2001), na roda de capoeira que o praticante mostra seu conhecimento e desenvolvimento sobre a atividade. A roda é um momento mágico da capoeira, ela sintetiza o espírito de luta, a necessidade de exhibir-se e satisfazer-se, o encontro amistoso com o próximo procurando troca de experiência e aplicação do desenvolvimento individual de cada um.

Este estudo faz-se importante devido ao crescente número de pessoas com deficiência no país e à escassez de estudos que enfoquem as contribuições da capoeira para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e motores, e inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, na prática da capoeira.

Percebemos a importância da capoeira para o desenvolvimento de crianças e adolescentes com deficiência, sendo ela considerada uma modalidade de atividade física e de uma riqueza sem precedentes, auxiliando na formação integral. Atua de maneira direta sobre os aspectos cognitivos e motores, afetivo e psicomotor dos educandos.

Consoante Araújo (2013), acrescido a estes fatos a capoeira, quando exercida de forma contínua, possibilita o desenvolvimento da criatividade, concentração, construção e reconstrução do pensamento, propriocepção sensorial,

espontaneidade, bem como estimular a motivação para o desenvolvimento da prática de atividade física, autonomia e a interação social.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A APAE – NATAL/RN E UM OLHAR TRANSVERSAL NA CAPOEIRA

A APAE – Natal/RN foi criada através do Clube de Pais e Mestres da Clínica Pedagógica Professor Heitor Carrilho, e fundada em caráter provisório no dia 31 de outubro de 1959, sem responsabilidade jurídica, sendo agregado à Sociedade Professor Heitor Carrilho, que desenvolvia um trabalho com crianças excepcionais. Teve como sócios fundadores, 28 pessoas no total, destacando-se entre outros, o Dr. Severino Lopes, médico e presidente da Clínica, o Sr. Militão Chaves, comerciante e pai de um filho com deficiência e o Boanerges Januário, Advogado. (APAE BRASIL, 2017)

No ano de 2004 foi dado início ao trabalho com a capoeira na Instituição APAE – Natal/RN, visando à qualidade de vida e inclusão social de seus praticantes, sem deixar de lado os benefícios na parte cognitiva e motora.

Há capoeira que foi criada por uma necessidade dos escravos em busca de sua liberdade, e hoje é uma ferramenta muito importante para a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla junto à comunidade na qual está inserida, permitindo entre outras coisas a elevação da autoestima e o respeito ao próximo com base nos valores humanos e na qualidade de vida de seus praticantes (BRASIL, s/d).

Necessário se faz retratar do desenvolvimento histórico e cultural que a capoeira oferece, deve ser antecipada como atividade física por cada e qualquer sujeito de direito, cumprindo suas circunstâncias e limitações. Com a evolução de sua motricidade e competência criativa, a capoeira para pessoas com deficiência auxilia com a Educação Física. Pois a capoeira é uma prática de grande inclusão social e cultural (BRASIL, 1996).

Assim como a magia, a capoeira também é um ritual coletivo que traz consigo toda uma história e uma simbologia que articula a relação entre natureza e cultura [...] fazendo com que pensemos mais profundamente a respeito do seu alcance cognitivo no interior de um indivíduo que a vivencia representa em sua vida íntima, orgânica e social (TAVARES, 2006, p.72).

A capoeira compreende enquanto atividade física, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, se expondo não só um excelente sistema de defesa pessoal como

também de condicionamento físico. Sua prática regular propicia melhora do tônus muscular, agilidade, flexibilidade e auxilia para a ampliação de movimentos, do ajuste postural, equilíbrio dinâmico, estático, esquema corporal, coordenação motora ampla e fina, força e ritmo (MATOS, MENEZES, 2012).

O equilíbrio postural atua continuamente durante as mudanças de situação, ou seja, na situação de um indivíduo estático, o controle corporal atua de uma determinada maneira e em situação dinâmica atua de outro modo. No equilíbrio estático, a base de suporte se mantém fixa enquanto o centro de massa corporal se movimenta. Neste caso, o senso de equilíbrio deve manter o centro de massa corpórea dentro da base de suporte. Há uma relação entre o déficit de equilíbrio estático e o número de quedas sofridas, então, quanto menor a capacidade de se manter em equilíbrio parado, maior a probabilidade de sofrer uma queda. Em uma situação de equilíbrio dinâmico, tanto o centro de massa quanto a base de suporte se movimentam e o centro de massa jamais se alinha à base de suporte durante a fase de apoio unipodal do movimento. (STEL, 2003, p. 663).

Acrescido a estes pontos a capoeira quando é praticada de forma regular, auxilia no desenvolvimento da criatividade, concentração, construção e reconstrução da parte cognitiva, propriocepção sensorial, naturalidade, bem como estimular a motivação para o desenvolvimento da prática de atividades físicas, autonomia e interação social (ARAÚJO, 2013).

O principal elemento da capoeira é a roda, ela oferece um ambiente diferenciado onde ocorre à inclusão social de todos os praticantes em um meio harmonioso, isso é percebido no relato de Palma e Felipe (1999):

Podemos afirmar que o trabalho corporal da capoeira está ligado a uma integração cognitiva, e motora que favorece o processo de aprendizagem do discente. Além disso, é um ótimo meio para o progresso das habilidades corporais, o que leva a asserção de uma capoeira adaptada para pessoas com deficiências intelectuais e/ou múltiplas. Com isso podemos incluir um grupo de discentes heterogêneos em suas conjunturas psicomotoras.

Oliveira e Duarte (2005) concordam que o jogo da capoeira utilizado como ação pedagógica proporciona aprendizagens expressivas e conscientes de forma menos rotineira, negativa, mecânica e robusta da deficiência. A cooperação, respeito ao próximo e companheirismo, segundo os autores, são alguns elementos dos princípios mais importantes que em uma roda de capoeira, favorecendo os domínios cognitivos, e inclusão social.

No cotidiano, todas as pessoas em geral e especialmente as pessoas com deficiência, se deparam com a necessidade de constantes tomadas de decisões. Ao se tratar da Capoeira, essas decisões são essenciais e importam, pois o praticante

necessita ter convicção de forma acelerada sobre o que vai fazer e qual golpe deve aplicar, por exemplo. A todo momento, consciente ou inconscientemente, estamos gerando escolhas. O não escolher também é uma escolha e, para que se capaz de materializar as escolhas e decisões, a flexibilidade mental é um aspecto imprescindível, ou seja, determina a capacidade de adaptar suas escolhas às contingências e, mudar de opinião supondo a inibição da primeira escolha em favor de outra (GIL, 2002; PORTUGUEZ E CHARCAT, 1998). Tal capacidade ocorre por meio de processos cognitivos superiores que chamamos de Função Executiva.

A Função executiva é uma concepção neuropsicológica que se aplica ao processo cognitivo responsável pela formulação de flexibilidade mental e categorização. Também promove a busca de objetivos e motivação, planejamento, auto regulação, *insight*, abstração, análise, manipulação de conhecimentos adquiridos. (MAGILA E CARAMELI, 2000, p. 520).

As funções executivas evidenciam-se à capacidade do sujeito de engajar-se em desempenho instruído a objetivos, objetivando ações voluntárias, independentes e direcionadas a metas específicas (ARDILA & OSTROSKY-SOLÍS, 1996).

Ao se tratar da Capoeira é uma atividade extremamente dinâmica, no qual o cognitivo e o motor necessita está em completa harmonia, vez essa que o seu praticante utiliza-se da criatividade e estratégia, relacionando-se a flexibilidade mental. É de fundamental importância um grande controle motor, para que seja realizada a execução dos movimentos necessários. O equilíbrio estático e o dinâmico estão diretamente envolvidos nesse contexto, onde a pratica exige um grande controle corporal para a execução dos golpes, acrobacias ou floreis, utilizados durante o jogo da capoeira. (BRITO, 2014)

O equilíbrio é a capacidade de manter a posição do corpo sobre sua base de apoio, seja ela estacionária ou móvel. Denomina-se equilíbrio estático o controle da oscilação postural na posição imóvel e a utilização de informações internas e externas associada à ativação muscular como reação às perturbações de estabilidade e equilíbrio dinâmico¹. Durante o movimento, é necessário um controle do centro de gravidade do corpo enquanto este se desloca sobre sua base de apoio, e de níveis adequados de força dos membros inferiores para manutenção do equilíbrio estático e dinâmico e para estabilização. (ALMEIDA e VERAS, 2010, p. 56)

O equilíbrio corporal é uma metodologia complexa abrangendo a recepção e integração de estímulos sensoriais, o planejamento e a execução de movimentos para controlar o ponto central de gravidade sobre a base de suporte, sendo exercido pelo sistema de controle postural.

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O presente estudo transversal/longitudinal dispõe um caráter quantitativo, onde segundo Minayo (2003), ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. Esse estudo decorrerá com a coleta de dados, em que através de testes realizados com os participantes conseguiremos obter resultados de forma significativa que venha corroborar com os resultados que a prática da capoeira possa possibilitar aos seus praticantes.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO

Participarão da Pesquisa, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla com faixa etária de 16 a 25 anos de idade, tratando-se de uma população finita, onde essa população é de praticantes da capoeira e usuários dos serviços da capoeira na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – NATAL/RN. Pode-se estimar uma amostra de 30 pessoas de uma turma de 70 alunos, sendo todos eles pessoas com deficiência.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a obtenção dos dados será utilizado o teste Cognitivo, Wisconsin (WCST) é um instrumento desenvolvido em 1948 por; Esta A. Berg, na Universidade de Wisconsin (EUA) para avaliar a capacidade do indivíduo raciocinar abstratamente e modificar suas estratégias cognitivas como resposta a alterações no ambiente. E um teste motor, KTK (Körperkoordinationstest Für Kinder), desenvolvido pelos pesquisadores alemães Kiphard e Schilling (1974). O teste envolve componentes da coordenação corporal como: o equilíbrio, o ritmo, a força, a lateralidade, a velocidade e a agilidade.

Deste modo, os instrumentos de coleta serão aplicados apenas nos alunos participantes desta pesquisa, sendo eles praticantes e lecionando da capoeira na Instituição.

3.3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

As pessoas com deficiência que estão regularmente matriculados na APAE – Natal/RN, e que frequente as aulas de capoeira, as quais estando devidamente autorizadas pelos pais e/ou responsáveis, poderão compor a amostra.

As pessoas com deficiência que não frequentam regularmente as aulas de capoeira na Instituição, e as que não tiverem autorizadas pelos pais e/ou responsáveis, estarão excluídas da amostra.

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta será feita as terças e quintas, nos dois turnos, matutino e vespertino nas aulas de capoeira, durante 2 anos, os alunos serão reavaliados a cada trimestre, todo o procedimento de coleta aconteceu na APAE – Natal/RN, onde a Instituição está localizada na Rua dos Potiguares, Nº 54, Dix-Sept Rosado. Os testes serão aplicados aos alunos um de cada vez, onde a observação direta será realizada constantemente.

3.5 TERMOS DE CONSENTIMENTO

Todos os participantes autorizados a participar do estudo, mediante assinatura pelos pais e/ou responsáveis, conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos mesmos, os testes terão início após a autorização da direção da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Natal (RN), através da carta de aceite.

3.6 PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS

Serão realizadas análises descritivas, com o objetivo de caracterizar a amostra, e análises comparativas entre os grupos, a fim de se identificar quais as contribuições no comportamento sobre os aspectos cognitivo e motor em pessoas com deficiência. Neste sentido, os dados coletados, utilizaremos uma estatística descritiva e inferencial conforme os comportamentos das variáveis dependentes estudadas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ana Paula Pessoa Veloso de; VERAS, Renato Peixoto. **Avaliação do equilíbrio estático e dinâmico de idosas praticantes de hidroginástica e ginástica**. Rev Bras Cineantropom Desempenho Humano. P55-61. 2010.

APAE BRASIL. **APAE NATAL – RN**. 2017. Disponível em: <<http://congresso.apaebrasil.org.br/page/apae-natal-rn>> Acesso em: 04/05/2018

ARAÚJO, J. **Capoeira inclusiva: de mãos dadas e sem se olharem**. Campo Grande, MS: Life Editora. 2013.

Ardila, A., & Ostrosky-Solís, F. **Diagnóstico del daño cerebral: enfoque neuropsicológico**. Mexico: Editorial Trillas. 1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Andreyson Calixto de. **A influência da capoeira no desenvolvimento psicomotor de crianças**. 2014. 159 f. Tese (Doutorado) - Curso de Curso de Doutorado em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Ceará, 2014.

CAMPOS, Helió. **Capoeira Regional: a escola de Mestre Bimba/Helió Campos (Mestre Xaréu)**. Salvador: EDUFBA, 2009. 306p.il.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995

Gil, R. **Neuropsicologia** (2ª ed). São Paulo, SP. 2002.

Magila, M. C.; Caramelli, P. **Funções Executivas no idoso**. In: Forlenza, O.; Caramelli, P. Neuropsiquiatria geriátrica. São Paulo: Atheneu, 2000. p. 517-525.

MATOS, J.B.; MENEZES, F.S. de. **Capoeira para deficientes visuais: comparação do equilíbrio entre praticantes e não praticantes de capoeira**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 81-93, jan./mar. 2012.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, V. M. & DUARTE, E. **Educação Física, jogo e deficiência mental**. In: Temas em educação física adaptada. Sociedade Brasileira de Atividade Motora

Adaptada (pp. 59-63). 2005. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/sobamaorg/inicio.htm>. Acesso em: 10/04/2018.

PALMA, A. & FELIPE, J. **A experiência da capoeira e a pobreza da educação física: uma reflexão sobre as práticas de atividade física.** Movimento, 10. 1999.

PANZIERA, Cristina. FRAGA, Luciane Cabral de. CARVALHO, Nathan Ono de. **Educação física Inclusiva: diferentes olhares sobre a inclusão social através da Educação Física e do esporte.** Porto Alegre: Editora Universitaria Metodista IPA. V 3. 247p. 2016.

Portuguez, M. N., Charcat, H. **Avaliação neuropsicológica do lobo frontal.** São Paulo, SP. 1998.

QUEIROZ, Antônio Reis Pereira. **RESPOSTA CARDIO - METABOLICA DURANTE O JOGO DE CAPOEIRA EM ADULTOS DO SEXO MASCULINO.** Bahia. 2015.

REIS, A. L. T. **Educação Física e Capoeira.** Saúde e qualidade de vida. Brasília: Thesaurus, 2001.

ROUQUAYROL, M.Z; FILHO, N.A. **Epidemiologia e saúde.** 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

SILVA, Lucas Contador Dourado da. **Capoeira Dialogia: o corpo e o jogo de significados.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 665-681, jul./set. 2012.

Stel VS, Smit JH. **Equilíbrio e desempenho da mobilidade como fatores de risco tratáveis para queda recorrente em idosos.** J Clin Epidemiol. p. 659-668. 2003.

TAVARES, Luiz Carlos Vieira. **O corpo que ginga, joga e luta: a corporeidade na capoeira.** Salvador, 2006.

ANEXOS**ANEXO A****CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PESQUISADOR**

Natal, ___ de _____ de 2018.

Senhor(a) _____, por meio desta apresentamos o (a) acadêmico (a) _____, do Curso de; _____, devidamente matriculado (a) nesta Instituição de ensino, que está realizando a pesquisa intitulada “_____”. O objetivo do estudo é _____.

Na oportunidade, solicitamos autorização para que realize a pesquisa através da coleta de dados (questionário/entrevista/observação), com _____.

Queremos informar que o caráter ético desta pesquisa assegura a preservação da identidade das pessoas participantes.

Uma das metas para a realização deste estudo é o comprometimento do pesquisador (a) em possibilitar, aos participantes, um retorno dos resultados da pesquisa. Solicitamos ainda a permissão para a divulgação desses resultados e suas respectivas conclusões, em forma de pesquisa, preservando sigilo e ética, conforme termo de consentimento livre que será assinado pelo participante. Esclarecemos que tal autorização é uma pré-condição.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento deste (a) futuro (a) profissional e da iniciação à pesquisa científica em nossa região.

Atenciosamente;

Professor

Professor (a) orientador (a)

ANEXO B**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu _____,
portador do RG. Nº _____, CPF: _____ aceito participar
da pesquisa intitulada “ _____ ” desenvolvida pelo (a)
acadêmico (a)/pesquisador(a) _____ e permito
que obtenha fotografia, filmagem ou gravação de minha pessoa para fins de
pesquisa científica. Tenho conhecimento sobre a pesquisa e seus procedimentos
metodológicos.

Autorizo que o material e informações obtidas possam ser publicados em
aulas, seminários, congressos, palestras ou periódicos científicos. Porém, não deve
ser identificado por nome em qualquer uma das vias de publicação ou uso.

As fotografias, filmagens e gravações de voz ficarão sob a propriedade do
pesquisador pertinente ao estudo e, sob a guarda dos mesmos.

Natal, _____ de _____ de 2018.

Nome completo do pesquisado

ANEXO C**CONSENTIMENTO PARA FOTOGRAFIAS, FILMAGEM E GRAVAÇÕES DE VOZ**

Eu _____,
portador do RG. Nº _____, CPF: _____ permito que o
pesquisador abaixo relacionados obtenham fotografia, filmagem ou gravação de
minha pessoa para fins de pesquisa, científico e educacional.

Concordo que o material e informações obtidas relacionadas possam ser
publicados em aulas, seminários, congressos, palestras ou periódicos científicos.
Porém, não deve ser identificado por nome em qualquer uma das vias de publicação
ou uso.

As fotografias, filmagens e gravações de voz ficarão sob a propriedade do
pesquisador pertinente ao estudo e, sob a guarda do mesmo.

ASSINATURA

Acadêmico/Pesquisador: _____

Professor Orientador: _____

Data e Local onde será realizada a pesquisa

_____, _____ de _____ de 2018.

ANEXO D**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Estamos convidando seu filho (a) para participar de uma pesquisa a ser realizada na _____, com o tema “_____”. Para tanto, necessitamos do seu consentimento.

A pesquisa tem como objetivo; _____, Serão utilizados como instrumentos de coleta de dados; _____, A pesquisa será realizada nas dependências da, _____, O dia e o horário serão previamente agendados junto aos senhores.

A(s) pessoa(s) que realizará (ão) a pesquisa será (ao) estudantes do Curso de _____, da Universidade; _____, sob a orientação do professor; _____, Solicitamos a sua autorização para a realização do estudo e para produção de artigos técnicos e científicos. Caso aceite assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua, a outra é do pesquisador responsável.

Agradecemos desde já sua atenção!

Pesquisador responsável: _____

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu,

_____,
RG/CPF _____/_____, abaixo assinado, concordo que meu filho(a) participe do estudo como sujeito. Fui informado sobre a pesquisa e seus procedimentos e, todos os dados a seu respeito não deverão ser identificados por nome em qualquer uma das vias de publicação ou uso. Foi-me garantido que posso retirar o consentimento a qualquer momento.

Natal, _____, de _____ de 2018

Nome do responsável: _____